



**III CONGRESSO IBERO-AMERICANO
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
BELÉM – PARÁ – BRASIL
04 a 07 de novembro de 2015
ISSN 978-85-89097-68-0**

**HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA REVISTA
BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA MATEMÁTICA (2001 – 2012)**

**Rafael José Alves do Rego Barros⁴⁵⁸
Iran Abreu Mendes⁴⁵⁹**

RESUMO

Neste artigo indaga-se sobre o que tratam os artigos relacionados à história da Educação Matemática, publicados nos 25 números da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM) até 2014. Para responder a essa questão selecionamos e agrupamos os artigos publicados na RBHM em três categorias gerais em um quadro com o número de artigos publicados em cada volume, e analisamos somente aqueles classificados como história da Educação Matemática. Nossa escolha pela revista ocorreu por causa da sua importância para a área de pesquisa em âmbito nacional e internacional, e ainda pela qualidade dos trabalhos publicados sobre uma temática relacionada a história da Matemática. Ao final percebemos que apenas 25,3% (36 artigos) de um total de 142 artigos publicados tratam diretamente de história da Educação Matemática, cujas temáticas variam entre biografias de educadores matemáticos e história das disciplinas escolares. Poucos artigos trataram da história das instituições ou de outras temáticas mais atuais, tal como aponta Mendes (2014), quando destaca que entre 1990 e 2010 foram produzidas 135 dissertações e 48 teses voltadas para a história da Educação Matemática com temáticas sobre histórias de vida, formação e ação docente de professores ou educadores matemáticos, história da disciplinarização da matemática e de outras práticas sociais e história da formação de professores de Matemática.

Palavras-chave: História da Educação Matemática. Pesquisa historiográfica. Instituições escolares.

⁴⁵⁸ Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, Campus João Pessoa. E-mail: rafaelrbarros@hotmail.com

⁴⁵⁹ Docente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Campus Natal. E-mail: iamendes1@gmail.com

NOTA INTRODUTÓRIA: Considerações Preliminares

A análise de itinerários intelectuais de matemáticos e educadores matemáticos, suas histórias de vida e formação, as organizações dos sistemas escolares e seus modelos de ensino, as trajetórias das matemáticas e seus métodos de ensino, as trajetórias dos materiais didáticos e manuais escolares, são alguns fragmentos e rastros deixados na formação de educadores, cientistas, formadores de professores, práticas pedagógicas, entre outras ações e personagens que compõem a história da Matemática e da Educação Matemática. Por se constituírem em referências de análise, se torna possível nos desafiar a estabelecer descrições e reflexões a respeito da importância de se compreender as biografias, as histórias de vida e formação, as memórias de matemáticos e professores de matemática e a formulação sistemática dos objetos matemáticos, na tentativa de reconstrução da história da Matemática e da Educação Matemática em seu sentido mais geral.

Os estudos sobre história da Matemática e da Educação Matemática, bem como sobre os usos da história no ensino da Matemática, têm gerado valiosos resultados e apontado novos caminhos e focos de abordagem para a melhoria do processo de formação docente e de aprendizagem na Educação Matemática. Isso possivelmente ocorre porque as reflexões sobre tais estudos evidenciam a importância do processo formativo na superação de obstáculos encontrados na trajetória dos sujeitos da docência em Matemática.

Este artigo tem como problema central indagar-se sobre como a pesquisa em História da Educação Matemática está refletida na RBHM, principalmente no que se refere às tendências de pesquisas mencionadas anteriormente. Nossa questão é saber do que tratam os artigos relacionados à história da educação Matemática que foram publicados na referida revista em 25 números publicados.

Para alcançar nossos objetivos, inicialmente agrupamos os artigos publicados na RBHM em três tendências tomando como parâmetro os seguintes critérios propostos por Mendes (2010, 2014): 1) Os trabalhos considerados de História e Epistemologia da Matemática são aqueles que constam produções intelectuais produzidas por matemáticos, inclusive todos aqueles que se relacionavam com outras áreas, biografias de matemáticos e professores de matemática, História de Instituições, entre outros desde que o desenvolvimento da matemática enquanto conteúdo científico esteja presente; 2) Foram considerados como trabalhos de História da Educação Matemática aqueles que evidenciam

estudos sobre registros de instituições, biografias de matemáticos e professores de matemática (antigos e atuais) de modo a oportunizar o surgimento de contribuições importantes para a formação de professores de Matemática e para a melhoria do ensino da Matemática escolar, além de certamente contribuírem para a constituição dos acervos documentais, das memórias e do patrimônio da Educação Matemática; 3) Os trabalhos agrupados na categoria de História no Ensino da Matemática, foram aqueles que se caracterizam pela preocupação com fins pedagógicos, como elaboração de materiais didáticos para ensinar Matemática usando fragmentos da História da Matemática. E elaboramos um quadro com o número de artigos publicados. Em seguida comentamos sobre cada volume da revista de modo a destacar apenas os artigos relacionados à história da Educação Matemática. Nossa escolha pela revista ocorreu por causa da sua importância em âmbito nacional e internacional, e ainda pela qualidade dos trabalhos publicados sobre a temática central de uma pesquisa para a elaboração de uma tese de doutorado.

Para localizar cada artigo referente aos doze volumes, procuramos inicialmente no site da referida revista e verificamos que nem todos os exemplares estavam postados. Em seguida recolhemos outros volumes impressos de modo a totalizar todos os que necessitávamos para o estudo. Antes de analisar cada revista, organizamos um arquivo digital contendo o título, autor e o resumo, para viabilizar a segunda etapa, que foi a classificação dos artigos nas três tendências, conforme mencionamos no quadro a seguir:

Quadro 1: Artigos publicados na RBHM: 2001 – 2012

Volumes Publicados na SBHMat	Tendências identificadas nos trabalhos			Nº de trabalhos publicados
	História e Epistemologia da Matemática	História da Educação Matemática	História Matemática no Ensino	
VOL. 1/Nº 1	04	01	-	05
VOL. 1/Nº 2	04	01	-	05
VOL. 2/Nº3	04	01	-	05
VOL. 2/Nº4	03	01	-	04
VOL. 3/Nº5	05	-	-	05
VOL. 3/Nº6	04	01	-	05
VOL. 4/Nº7	02	02	-	04
VOL. 4/Nº8	02	02	01	05
VOL. 5/Nº9	04	01	-	05
VOL. 5/Nº10	04	01	-	05
VOL. 6/Nº11	03	02	-	05
VOL. 6/Nº12	03	02	-	05
VOL. 7/Nº13	06	03	-	09
VOL. 7/Nº14	04	02	-	06

VOL. 8/Nº15	03	03	-	06
VOL. 8/Nº16	04	01	-	05
VOL. 9/ Nº17	07	-	-	07
VOL. 9/Nº18	06	-	-	06
VOL 10/Nº19	04	02	-	06
VOL 10/Nº20	05	01	-	06
VOL 11/Nº21	03	03	-	06
VOL 11/Nº22	05	-	-	05
VOL 11/Nº23	09	02		11
VOL 12/Nº24	03	02	-	05
VOL 12/Nº25	04	02	-	06
Total	105	36	01	142

OS ARTIGOS SOBRE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA RBHM

Com base no quadro apresentado anteriormente, faremos nossos breves comentários sobre os volumes publicados na Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), cujos artigos tratam diretamente da história da Educação Matemática. Conforme o quadro anterior, podemos destacar que de um total de 142 artigos publicados nos 25 primeiros números da RBHM, identificamos que 25,3% (36 artigos) versam sobre aspectos diretamente relacionados à história da Educação Matemática.

O volume 1, Nº 1, da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), foi publicado no início do ano de 2001, com cinco artigos. Desses, apenas um refere-se à História da Educação Matemática. Trata-se do artigo intitulado *Benjamin Constant e o Ensino da Matemática no Brasil*, escrito por Circe Mary Silva da Silva, que aborda a vida de Benjamin Constant, sua importância na proclamação da República, sua atuação como primeiro Ministro da Educação da 1ª República do Brasil, e suas ideias inovadoras quanto à educação, e em especial, sobre ensino de matemática.

O volume 1, Nº 2, da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), foi publicado em outubro de 2001, com cinco artigos, em que encontramos também apenas um sobre História da Educação Matemática. Trata-se do trabalho *Peirce's Mathematical Writings: An Essay on Primary Arithmetic Books as it Relates to Mathematics Education*, de autoria de Antonio Vicente Marafioti Garnica, que aborda os escritos matemáticos de Peirce e sua filosofia. Garnica destaca o trabalho de Peirce em dois aspectos importantes: (1) como fonte de pesquisa em História da Matemática e (2) como recurso para compreendermos as concepções peirceanas acerca da Matemática e os processos de ensino

e de aprendizagem dessa disciplina, o que denota uma abordagem claramente ligada à História da Educação Matemática.

O volume 2, Nº 3, da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), foi publicado em abril de 2002, com cinco artigos. Desses, o artigo escrito em inglês, por Gert Schubring, intitulado *A Framework for Comparing Transmission Processes of Mathematics to the Americas*, aborda o nascimento de comunidades matemáticas nas Américas, apresenta um caso particularmente revelador a fim de investigar tais processos de transmissão porque toda a América foi colonizada por certos países Europeus desde 1500; e estes países não só praticaram estruturas diferentes das atividades científicas, mas eles mudaram-nas durante este século. Menciona como o modelo francês foi dominante no século XIX nos países das Américas, a sua importância efetiva é reavaliada aqui e contrastada com a função do ideal de pesquisa realizado só num período recente e numa maneira limitada.

O volume 2, Nº 4, da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), foi publicado em outubro de 2002, com quatro artigos, dos quais apenas um refere-se a História da Educação Matemática. Trata-se do artigo escrito por André Luís Mattedi Dias, intitulado *Matemática no Brasil: Um Estudo da Trajetória da Historiografia*, o trabalho analisa alguns aspectos teóricos e metodológicos da historiografia da matemática no Brasil, destacando, por um lado, alguns trabalhos mais antigos escritos por matemáticos, que adotam a mesma abordagem da escola historiográfica inaugurada por Fernando de Azevedo em meados do século XX. Por outro lado, é feito um estudo classificatório dos trabalhos apresentados nos últimos seminários nacionais de história da matemática e analisado trabalhos de Ubiratan D'Ambrosio, Clóvis Pereira da Silva, Circe Mary Silva da Silva, Carlos Ziller Camenietzki e Wagner Rodrigues Valente.

O volume 3, Nº 6, da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), foi publicado em outubro de 2003, com cinco artigos. O terceiro artigo escrito por Edgardo Fernández Stacco, *La Matemática em La Argentina entre las Guerras Mundiales*, mostra o que estava acontecendo em relação à matemática na Argentina no período entre Guerras, com a chegada de estrangeiros no país, o autor destaca a chegada de Rey Pastor, o amadurecimento da matemática na Argentina, entre outros acontecimentos da época. O quarto artigo publicado por John Fossa, *On The Ancestry Of Z.P. Dienes's Theory of Mathematics Education*, tem como foco Z. P. Dienes, um educador matemático influente, que nos meados do século XX desenvolveu uma importante teoria para a Educação

Matemática. Não obstante, não explicitou as pressuposições filosóficas da sua teoria. O artigo mostra que a teoria da Educação Matemática de Dienes se assenta sobre uma compreensão intuicionista do que seja a matemática e isto, por sua vez, mostra que o intuicionismo teve uma grande influência no desenvolvimento do construtivismo.

O volume 4, Nº 7, da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), foi publicado em abril de 2004, possui quatro artigos e três resenhas, para nossa classificação utilizaremos apenas os artigos. O terceiro trabalho, escrito por Circe Mary Silva da Silva, intitulado *A Construção de um Instituto de Pesquisas Matemáticas nos Trópicos – O IMPA*”, artigo descreve a criação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), atualmente denominado Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, no Rio de Janeiro, em 1952, como primeiro Instituto dedicado exclusivamente à pesquisa Matemática no Brasil. Analisa as contribuições de brasileiros e estrangeiros para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação em matemática nos décadas de 50 e 60 do século XX, bem como as fontes de financiamento do referido Instituto.

O volume 4, Nº 8, da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), foi publicado em outubro de 2004, possui uma nota sobre a morte “*Mariano Hormigón Blánquez*”, feita por Ubiratam D’Ambrosio, cinco artigos e uma resenha, onde iremos utilizar em nosso trabalho apenas os artigos. O segundo artigo, escrito por Bruno Alves Dassie e João Bosco Pitombeira de Carvalho, “*O Teorema de Pitágoras e matemáticos amadores do Brasil*”, O objetivo deste artigo foi mostrar o interesse por Matemática existente no Brasil por pessoas que não eram matemáticos profissionais. São reproduzidas dezoito demonstrações do teorema de Pitágoras e foi feita uma comparação com as que se encontram no livro clássico *The Pythagorean Proposition* de Elisha Scott Loomis, a fim de verificar quais delas estão incluídas nesta obra.

O quarto artigo escrito por Wagner Rodrigues Valente, denominado *Mello e Souza e a Crítica aos Livros Didáticos de Matemática: demolindo concorrentes, construindo Malba Tahan*. O autor apresenta como finalidade contribuir para a história da disciplina escolar Matemática no Brasil. Após a apresentação do contexto em que é criada a disciplina Matemática, é realizada a análise dos conteúdos que norteavam a crítica aos livros didáticos feitos por Mello e Souza, nas páginas da Revista Brasileira de Matemática, publicação pioneira, editada a partir de 1929, dedicada especificamente a assuntos matemáticos.

O volume 5, Nº 9, da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), foi publicado em abril de 2005, possui cinco artigos e uma resenha. Para nossa classificação utilizaremos apenas os artigos. O artigo escrito em espanhol por Vicente Meavilla Seguí intitula-se *Historia de la Educación Matemática en España: el contenido algebraico de la Arithmetica practica, y specvlatiua, de Juan Pérez de Moya (ca. 1512 – 1596)*. Neste artigo foi apresentado o conteúdo algébrico de um dos livros científicos espanhóis mais notáveis do século XVI: A Aritmética prática e specvlatiua do bacharel Juan Pérez de Moya.

O volume 5, Nº 10, da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), foi publicado em outubro de 2005, possui cinco artigos e um trabalho de Albert Einstein, sobre a eletrodinâmica dos corpos, devido esse volume ser uma edição especial comemorativa ao centenário da Teoria da Relatividade. O quinto trabalho escrito por Circe Mary Silva da Silva, “*Recepção da teoria da relatividade no Brasil entre 1919 e 1934*”, foi Apresentado às principais contribuições para a divulgação da teoria no período de 1919 a 1934 e sua introdução no currículo de escola secundária e ensino superior.

O volume 6, Nº 11, da revista, foi publicado em abril de 2006, com cinco artigos. O terceiro artigo de Cecília Costa, *José Morgado Júnior (1921-2003): uma Viagem pela Vida deste Matemático Português*, foi feita uma descrição das diversas fases da vida deste Matemático e Pedagogo realçando as suas características científicas e humanistas. O exercício da sua cidadania em defesa da democracia custou-lhe sérias represálias infligidas pelo governo ditatorial da época, chegando ao limite a ser forçado ao exílio.

O quarto trabalho escrito por Clóvis Pereira da Silva, *Sobre o Início e Consolidação da Pesquisa Matemática no Brasil – Parte I* foi feito um estudo histórico-cultural sobre matemáticos brasileiros focalizando as primeiras concessões do grau de doutor em Ciências (Matemática) por instituições brasileiras, processo que foi iniciado pela USP na década de 1940. Um dos focos também foi o processo de institucionalização dos programas de pós-graduação *stricto sensu* a partir de 1965. E foram citados alguns dos matemáticos brasileiros contemporâneos que ampliaram e consolidaram o processo de pesquisa científica em nosso país, e contribuíram para que a matemática brasileira desfrute atualmente de sólido prestígio internacional. Este trabalho também foi classificado em História da Educação Matemática.

O volume 6, Nº 12, da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), foi publicado em outubro de 2006, com cinco artigos. O terceiro deles, de autoria de José Manoel Matos, denominado *Constituição de um saber matemático: a aritmética no*

Portugal da primeira metade de quinhentos, trata como o saber aritmético vai-se constituir como instrumento fundamental de apropriação do real no ambiente português do século XVI, possibilitando não só o aperfeiçoamento das práticas comerciais e marítimas, mas também complexificando a vida privada.

O quarto artigo de Clóvis Pereira da Silva, denominado *Sobre o Início e Consolidação da Pesquisa Matemática no Brasil – Parte II* foi uma continuação do trabalho publicado no volume anterior sobre um estudo histórico-cultural sobre matemáticos brasileiros focalizando as primeiras concessões do grau de doutor em Ciências (Matemática) por instituições brasileiras, processo que foi iniciado pela USP na década de 1940. Os dois trabalhos citados anteriormente são referentes à História da Educação Matemática.

O volume 7, Nº 13, da revista foi publicado em abril de 2007, e incluiu os trabalhos apresentados na Sessão Ibero-American mathematics in the 19th and in the 20th centuries, sob a responsabilidade da Comissão Internacional de História da Matemática, durante o Congresso Internacional de Matemáticos, realizado na cidade de Madrid, Espanha, nos dias 22 a 30 de agosto de 2006. Contém nove artigos sobre história da Matemática, embora em todos eles estejam evidentes os aspectos que nos períodos históricos tratados evidenciam relações de conexão entre a Matemática e da Educação Matemática.

O quarto artigo, de Eduardo Ortiz, *Presencias y Ausencias: el regreso de un Estudiante Argentino de Gauss a su País en 1860*, melhor caracteriza as relações com a história da Educação Matemática. Nele o autor lida com um episódio na história das ciências exatas na Argentina no terceiro trimestre do século XIX, ou seja, durante o período em que algumas das suas principais instituições científicas foram estabelecidas. O retorno para casa de um estudante argentino, recém-formado em ciência da Universidade de Göttingen, é projetada sobre o pano de fundo do debate contemporâneo sobre a política cientista na Argentina.

O quinto artigo, de Elena Ausejo, *Matemáticas para las nuevas Repúblicas americanas: del exilio liberal español a la Restauración*, examina um período da história das relações matemáticas entre Espanha e América Latina, quando, logo após os primeiros movimentos de libertação no início do século XIX, os exilados espanhóis liberais em Londres produziam uma forma peculiar de livros de texto matemáticos para as novas repúblicas, catecismos e o nono artigo de José M. Cobos Bueno, sobre *Presencia de matemáticos españoles en el exilo de 1939*, mostrando a importância da chegada desses

espanhóis para o desenvolvimento científicos de países da América Latina, principalmente México e República Dominicana.

O volume 7, Nº 14, da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), foi publicado no início do ano de 2007, com 6 artigos, o primeiro escrito por Cecília Costa, *Males do ensino superior – a opinião de J. Vicente Gonçalves em 1930*, *Males do ensino superior* era o título de uma seção do jornal diário O Primeiro de Janeiro assinada por J. Vicente Gonçalves e publicada pela primeira vez em 16 de Abril de 1930. O terceiro trabalho, de José M. Cobos Bueno, intitulado *Estancia de Francisco Vera en Brasil*, aborda a importância da presença de Francisco Vera no Brasil, artigo que enquadrámos em História da Educação Matemática.

O volume 8, Nº 15, da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), foi publicado em abril de 2008, com 6 artigos. O segundo artigo, de Bruno Alves Dassie, *A Formação do Professor de Matemática na Escola de Ciências da Universidade do Distrito Federal*, apresentou os documentos recentemente redescobertos deste curso, localizados no Centro de Memória Institucional – CEMI – do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro. O quinto trabalho, *Uma História da Lógica no Brasil: A Era dos Pioneiros*, escrito por Carlos Roberto de Moraes, trata-se de um trabalho da História da Educação Matemática, cujo foco é o chamado “grupo de São Paulo”, no qual encontramos os primeiros matemáticos que, no final dos anos 50, começam a desenvolver pesquisas na área de lógica matemática e a realizar seminários sob a liderança do Prof. Edison Farah, contando com os Professores Benedito Castrucci, Leonidas Hegenberg, Mario Tourasse Teixeira e Newton da Costa.

E por fim outro trabalho de História da Educação Matemática escrito por Wagner Rodrigues Valente, *De Lysimaco da Costa a Euclides Roxo: A Construção de um Ideário para Organizar os Ensinos de Matemática numa única Disciplina Escolar*. O objetivo principal do artigo é analisar historicamente o processo de elaboração de um ideário que justificou a criação da disciplina escolar Matemática no Brasil. Entre os personagens principais desse momento da história da educação matemática figuram os educadores Lysimaco da Costa e Euclides Roxo. O trabalho inscreve-se no campo de pesquisa conhecido por *história das disciplinas escolares*.

O volume 8, Nº 16, da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), foi publicado em outubro de 2008, com cinco artigos e um ensaio. Focaremos no artigo, *La Presencia de Matemáticos Japoneses en Argentina: Un Episodio de La Postguerra*, de

María Eugenia Onaha e Marcelo Etchegoyen. Este artigo trata da História da Educação Matemática e destaca a história da Matemática na Argentina com a presença de matemáticos japoneses entre o final de 1950 e início de 1960.

O volume 9, Nº 17, da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), foi publicado em abril de 2009. Nele, todos os sete artigos foram em homenagem aos três séculos de Euler. O mesmo ocorreu com o volume 9, Nº 18, publicado em outubro de 2009, foram publicados seis artigos. Classificamos todos em História e Epistemologia da Matemática.

O volume 10, Nº 19, da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), foi publicado em abril de 2010, possui seis artigos. O quarto artigo deste volume, *Um Passeio pela História de Símbolos que Representaram Igualdade Matemática*, de Vanessa Vasconcelos Cosme, cujo objeto central de foram as abordagens das relações de igualdade matemática e significados a ela atribuídos por professores e alunos de 5ª e 6ª séries do ensino fundamental, no município de Vitória – ES. O quinto artigo, de Mariana Feiteiro Cavallari, *Mulheres matemáticas: presença feminina na docência no Ensino Superior de Matemática das Universidades Estaduais Paulistas – Brasil* mapeia a presença feminina na docência até 1990, nos Departamentos de Matemática e Matemática Aplicada das universidades estaduais paulistas: USP (São Paulo e São Carlos); UNESP (Rio Claro) e UNICAMP. Além disso, destaca as trajetórias de quatro professoras que, até 2004, tornaram-se Professoras Titulares nestas instituições. Por fim, apresenta algumas considerações sobre determinados fatores históricos e culturais que podem influenciar a inserção e permanência da mulher na carreira acadêmica.

O volume 10, Nº 20, da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), foi publicado em outubro de 2010, possui seis artigos, o primeiro deles escrito por Luiz Carlos Pais, *Traços históricos do Ensino da Aritmética nas últimas décadas do Século XIX: Livros didáticos escritos por José Theodoro de Souza Lobo*, relata os resultados de uma pesquisa realizada com objetivo de analisar traços históricos do ensino da Aritmética elementar relativos às últimas décadas do século XIX. As principais fontes utilizadas foram dois livros didáticos escritos pelo professor gaúcho José Theodoro de Souza Lobo, intitulados *Segunda Aritmética para Meninos* e *Primeira Aritmética para Meninos*, publicados, respectivamente, em 1870 e 1874.

O volume 11, Nº 21, da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), foi publicado em abril de 2011, possui seis artigos. O segundo desses artigos, de Helder Pinto,

intitulado *A Academia Real de Marinha e Comércio da Cidade do Porto (1803-1837)*, conta uma história da Instituição Academia Real de Marinha e Comércio da Cidade do Porto (ARMCCP). Como o próprio nome indica, o principal objetivo da ARMCCP era a formação de marinheiros e comerciantes competentes uma vez que a atividade comercial com o norte da Europa e com o Brasil era de vital importância para a cidade. Para tal foi necessário implementar um Curso Matemático de três anos em tudo semelhante ao que se praticava na Academia Real de Marinha da cidade de Lisboa, começando assim o ensino (superior) da Matemática na cidade do Porto.

O terceiro artigo, de Ligia Arantes Sad, *Rastros do Ensino de Cálculo Diferencial e Integral nas Décadas Iniciais da Academia Militar do Rio de Janeiro*, baseia-se em registros documentais para examinar aspectos relacionados aos rastros deixados a respeito do ensino de cálculo e das suas *representações*, segundo abordagens orientadas pela história cultural. O quinto artigo deste volume escrito por Luis Manuel Ribeiro Saraiva, *Manoel Ferreira de Araujo Guimarães (1777-1838): From the Navy Royal Academy to the Royal Military Academy of Rio de Janeiro*, pretendeu dar uma perspectiva sobre a vida e obra de Manoel Ferreira de Araujo Guimarães até às vésperas da independência do Brasil em 1821, o ano da sua reforma da Academia Real Militar. Começa por descrever o seu trajeto enquanto estudante na Academia Real de Marinha, e depois desenvolvemos em mais detalhe a análise da sua passagem na Academia Real dos Guardas-Marinhas, primeiro em Lisboa e depois no Rio de Janeiro, bem como a sua atividade na Real Academia Militar do Rio de Janeiro.

O volume 11, Nº 22, da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), foi publicado em outubro de 2011, possui cinco artigos. O segundo artigo escrito por Clóvis Pereira, *Development of Teaching and Research in Pure Mathematics in Brazil: Current View* apresenta uma visão panorâmica do desenvolvimento do ensino e da pesquisa em Matemática Pura no Brasil a partir de 1811 até os anos de 2010, com visão atual. O quarto artigo deste volume, *Sobre o Processo Histórico de Institucionalização da área de Análise Matemática no Brasil*, de José do Carmo Toledo, trata de uma investigação inserida no campo da História da Matemática e argumenta em favor da existência, no Brasil, de uma tradição em pesquisa na área de Análise Matemática.

O volume 11, Nº 23, da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), foi publicado em abril de 2012, possui onze artigos, foi edição especial, pois se referem aos anais do IX Seminário Nacional de História da Matemática. O nono artigo, escrito por

Ronaldo A. Garcia, *Aspectos da História da Sociedade Brasileira de Matemática (1969-2011)* apresenta uma visão histórica das atividades e projetos realizados pela Sociedade Brasileira de Matemática no período de 1969-2011.

O décimo artigo, Ligia Arantes Sad, *A formação e as contribuições das anotações de estudantes na Academia Militar (1810 - 1838)*, faz uma análise documental do ensino dessa matemática da Academia Militar utilizando duas importantes bases: uma a partir da história cultural, objetivando a compreensão dos argumentos e representações de contexto mais geral das práticas da educação militar; outra, de matrizes epistemológicas da matemática, articulada com o campo da história da matemática.

O volume 12, Nº 24, da Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM), foi publicado em abril de 2012, composto de possui cinco artigos. O segundo artigo escrito por Wagner Valente, *O que é número? Intuição versus Tradição na História da Educação Matemática* foca a emergência de novas propostas pedagógicas para o ensino de Aritmética no curso primário. Em específico, analisa o contraponto que se estabelece entre “ensino tradicional” e “ensino intuitivo” em finais do século XIX e primeiros anos do século passado.

O quarto trabalho, escrito por Aparecida Rodrigues Silva Duarte, *Luiz Henrique Jacy Monteiro e o Ensino Secundário de Matemática*, levanta alguns elementos que possam contribuir para a compreensão das relações entre matemáticos e professores de matemática, por meio de uma análise crítica da trajetória profissional do matemático Luiz Henrique Jacy Monteiro (1921-1075).

O volume 12, Nº 25, da revista foi publicado em agosto de 2012 e possui seis artigos. O primeiro deles escrito por José Magossi e Elaine Cristina Catapani Poletti, *O Movimento das Estruturas Matemáticas*, defende a relevância de se observar a matemática sob a ótica de estruturas e objetos e como consequência, identificar certo movimento dessas estruturas ao longo de sua história. O segundo artigo *Um Histórico do curso de Matemática da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras (FFCL) da Universidade de São Paulo (USP)*, escrito por Mariana Feteiro Cavalari, investiga o percurso histórico do curso de matemática da FFCL da USP. O terceiro artigo escrito por Denise Helena Lombardo Ferreira, Júlio César Penereiro e Otávio Roberto Jacobini, apresenta a evolução da Estatística por meio de um processo histórico relacionando as condições sociais, políticas e econômicas de duas épocas, usando como material de apoio às imagens contidas em vários selos postais emitidos por diversos países. O quarto trabalho escrito por Maciel A. R. de

Almeida e Get Schubring, *Harriot e Stedall: uma reavaliação*, tenciona reavaliar as versões e apreciações diferentes do trabalho de Harriot no contexto da atual historiografia da álgebra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme já foi destacado ao longo desse artigo, os artigos publicados nos 25 números da RBHM, que tratam diretamente da história da Educação Matemática, representam apenas 25,3% (36 artigos) de um total de 142 artigos publicados. Todavia, ficou evidenciado que a revista manteve pelo menos um artigo de história da Educação Matemática para cada número publicado e as temáticas variaram entre biografias de educadores matemáticos e história das disciplinas escolares. Poucos artigos trataram da história das instituições ou de outras temáticas mais evidenciadas nos últimos anos como está mencionado em Mendes (2014) quando destaca que entre 1990 e 2010 foram produzidas 135 dissertações e 48 teses voltadas para a história da Educação Matemática com temáticas centradas na história de vida, formação e ação docente de professores ou educadores matemáticos, história da disciplinarização da matemática e de outras práticas sociais e história da formação de professores de Matemática.

Igualmente, foi possível percebermos que muitos artigos caracterizados como potencialmente de história da Matemática, denotam abordagens e construções historiográficas que nos levam a inseri-los no campo da história da Educação Matemática, uma vez que as temáticas abordadas não separam aspectos epistemológicos exclusivamente da matemática, mas evidenciam as conexões entre a Matemática como uma prática que se insere no campo educativo em diferentes dimensões. Esse talvez seja o maior desafio: separar o que pode ser considerado história da Matemática e história da Educação Matemática.

REFERÊNCIAS

Mendes, I. A..(2014) *.Cartografias da produção em História da Matemática no Brasil: um estudo centrado nas dissertações e teses defendidas entre 1990-2010*. Relatório de pesquisa. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Impresso.

Mendes, I. A.. (2012). **Tendências da Pesquisa em História da Matemática no Brasil: A Propósito das Dissertações e Teses (1990 – 2000)**. *Educação Matemática e Pesquisa*. São Paulo, v. 14, Nº3, PP. 465 - 480.

Mendes, I. A.. (2010). *Cartografias da produção em História da Matemática no Brasil: um estudo centrado nas dissertações e teses defendidas entre 1990-2010*. Projeto de pesquisa. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Impresso.

Mendes, I. A.. (2008). **Uma radiografia dos textos publicados nos Anais dos SNHM**. In: *Anais. 11º Seminário Nacional de História da Ciência e Tecnologia*. Niterói: SBHC. p. 1-11.

Nobre, S., Silva, C.M.S., &Baroni, R.S.. (EDs) (2001). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 1 (1).

Nobre, S., Silva, C.M.S., &Baroni, R.S.. (EDs) (2001). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 1 (2).

Nobre, S., Silva, C.M.S., &Baroni, R.S.. (EDs) (2002). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 2 (3).

Nobre, S., Silva, C.M.S., &Baroni, R.S.. (EDs) (2002). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 2 (4).

Nobre, S., Silva, C.M.S., &Baroni, R.S.. (EDs) (2003). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 3 (5).

Nobre, S., Silva, C.M.S., &Baroni, R.S.. (EDs) (2003). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 3 (6).

Nobre, S., Silva, C.M.S.,&Baroni, R.S.. (EDs) (2004). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 4 (7).

Nobre, S., Silva, C.M.S., &Baroni, R.S. (EDs) (2004). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 4 (8).

Nobre, S., Silva, C.M.S., &Baroni, R.S. (EDs) (2005). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 5 (9).

Nobre, S., Silva, C.M.S., &Baroni, R.S. (EDs) (2005). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 5 (10).

Nobre, S., Silva, C.M.S., &Baroni, R.S. (EDs) (2006). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 6 (11).

Nobre, S., Silva, C.M.S., &Baroni, R.S, Gonçalves. (EDs) (2006). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 6 (12).

Nobre, S., Silva, C.M.S., &Baroni, R.S, Gonçalves. (EDs) (2007). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 7 (13).

Nobre, S., Silva, C.M.S., &Baroni, R.S, Gonçalves. (EDs) (2007). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 8 (14).

Nobre, S., Silva, C.M.S., &Baroni, R.S, Gonçalves. (EDs) (2008). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 9 (15).

Nobre, S., Silva, C.M.S., &Baroni, R.S, Gonçalves. (EDs) (2008). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 9 (16).

Nobre, S., Silva, C.M.S., &Baroni, R.S. (EDs) (2009). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 9 (17).

Nobre, S., Silva, C.M.S &Baroni, R.S. (EDs) (2009). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 9 (18).

Nobre, S., Silva, C.M.S &Baroni, R.S. (EDs) (2010). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 10 (19).

Nobre, S., Silva, C.M.S&Baroni, R.S. (EDs) (2010). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 10 (20).

Nobre, S., &Bertato, F.M. (EDs) (2011). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 11 (21).

Nobre, S., Gonçalves, C.H.B., Alves, E.M.S.,&Bertato, F.M. (EDs) (2011). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 11 (23).

Nobre, S., &Bertato, F.M. (EDs) (2012). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 12 (24).

Nobre, S., &Bertato, F.M. (EDs) (2012). *Revista Brasileira de História da Matemática*, 12 (25).